**PERCEPÇÃO DO COMPORTAMENTO E OPINIÃO DOS FREQUENTADORES DE UMA PRAIA DO LITORAL CATARINENSE PERANTE OS RESÍDUOS SÓLIDOS.**

(um espaço simples em branco)

*Juliana Camile Reolon¹; Rebeca Eduarda Mendonça1; Sula Salani Mota2.*

(um espaço simples em branco)

**RESUMO**

(um espaço simples em branco)

Balneário Camboriú está localizado em Santa Catarina e sua orla marítima principal (Praia Central) está unida ao centro da cidade, propiciando aos turistas conhecê-la sem precisar deslocar-se por vários quilômetros. Na temporada, há um grande aumento de viajantes em todas as principais praias, aumentando a produção de, ocasionando mal-estar para todos, inclusive causando devastação da fauna e da flora. Para que fosse possível fazer uma análise dos pensamentos e atitudes dos frequentadores sobre o lixo deixado na praia, para este entendimento foi aplicados de questionários, os quais foram passados para a plataforma Google Docs. foi analisado o perfil do frequentador, suas ações com o lixo gerado e suas opiniões sobre as ações da prefeitura sobre a coleta de lixo.

(um espaço simples em branco)

**Palavras-chave**: Lixo. Educação ambiental. Praias metropolitanas.

(dois espaços simples em branco)

(dois espaços simples em branco)

**INTRODUÇÃO**

Conhecida como a Capital Catarinense do Turismo, Balneário Camboriú está localizada no Litoral Norte de Santa Catarina. Além de suas praias paradisíacas e atrativos turísticos modernos e inovadores, a cidade possui comércio forte e atuante durante todo ano (SECTUR,2018). A principal orla marítima da cidade está unida ao centro da cidade, propiciando aos turistas conhecê-la sem precisar se deslocar por vários quilômetros. Na temporada, há um grande aumento de viajantes em todas as principais praias da região e com isso é comum a presença da poluição, ocasionando mal-estar para todos, inclusive a devastação da fauna e flora da região.

A cidade vem ganhando cada vez mais espaço no turismo nacional, os turistas são atraídos pela beleza natural que o local oferece e pelos eventos esportivos e recreativos (SODRÉ, 200?) com tudo é possível observar que a cada ano que passa a poluição nas praias vem aumentando Segundo SOUZA e SILVA (2015).

Com a chegada do calor e período de férias, um cenário bastante comum é o de praias lotadas de banhistas, que se deslocam das cidades para o litoral. O problema é que junto deles, o lixo também toma conta das areias. Embalagens plásticas, garrafas de vidro, entre outros resíduos. [...] O elevado tempo de decomposição de muitos desses materiais acaba causando impactos ambientais, que refletem principalmente no ecossistema marinho (RECILUX,2015).

Resíduos sólidos são largamente reconhecidos como o principal causador da degradação visual (perda estética) a que os ambientes costeiros estão submetidos, com consequentes prejuízos para turismo, pois segundo o National Healthy Beaches Campaign, os frequentadores estão principalmente preocupados em encontrar praias limpas, seguras e saudáveis para suas atividades. Nas últimas décadas têm. aumentado bastante as preocupações relativas à presença do lixo no ambiente marinho, bem como aos diversos problemas a ele associados, como a relação da beleza natural e sua degradação com o número de turistas que frequentam determinada região (SODRÉ,[200?]).

Os resíduos sólidos produzidos pelos seres humanos representam, quando não devidamente equacionado, um grave problema ambiental, tanto pela falta de sistemas adequados de coleta e disposição, que possibilitam sua entrada no ambiente marinho, quanto pelo tempo necessário para se decomporem no ambiente (ARAÚJO; COSTA, 2006), além da possibilidade de causar ferimentos nas pessoas e prejudicando, assim a atividade turística (WILDMER; REIS,2010)

Por conta de que somos frequentadoras da praia e percebemos que muitas vezes estava suja, surgiu a ideia de criar um projeto para entender a relação turista-lixo na praia Central de Balneário Camboriú, entender se o projeto Praia limpa está tendo eficácia em conscientizar as pessoas sobre este o assunto, conhecer quem são os frequentadores e se a estrutura disponibilizada pela prefeitura é benéfica para quem a utiliza são os principais objetivos desse projeto.

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A coleta de dados foi realizada na praia central de Balneário Camboriú, o local foi escolhido porque, segundo a secretaria de Turismo da Balneário Camboriú, é a praia da cidade com maior fluxo de pessoas.

Para que fosse possível realizar a pesquisa nós criamos um questionário através do Google Docs com perguntas e respostas na língua portuguesa, inglesa e espanhola com o intuito de facilitar o diálogo com turistas estrangeiros. O primeiro mês de coleta foi em janeiro/2018 e o último em maio/2018, durante dias de semana e fins de semana, em horários diferentes para que fosse possível abranger um público maior. Além do questionário, foi criado um QR-code e link que utilizamos para divulgar a pesquisa em mídias sócias e em locais de trânsito como lojas com acesso á internet. Ocorreu também divulgação no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, onde utilizamos de cartazes e avisos em sala de aula.

Para tornar mais eficiente, dividimos a coleta em duas partes, a primeira tratava-se de perguntas sociodemográficas para que fosse possível conhecer o perfil dos entrevistados, já a segunda parte abordava sobre o as atitudes dos mesmos, além de uma pergunta aberta para que o entrevistado pudesse expor sua opinião e sugestões de melhorias.

Fixamos três principais pontos de coleta de dados ao longo na praia. O primeiro foi no norte da praia, da rua 2001, ao deck da barra norte; o segundo no centro, da rua 2000 até a rua 1500; e o terceiro ao sul da praia, da rua 4000 até o molhe da barra sul. Estes pontos foram escolhidos com auxílio do Google Maps e o maps do Iphone. Porém concentramos a aplicação da pesquisa principalmente no segundo ponto, pois possuí um número maior de visitantes.

Com ajuda da plataforma em que desenvolvemos as perguntas, tabulamos e analisamos os dados em Execel 2016 para que fosse possível compreender qual a relação dos frequentadores com o próprio lixo gerado, e sua opinião sobre a sujeira observada na praia, além de pedir sugestões de como melhor a limpeza da praia central de Balneário Camboriú.

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

(um espaço simples em branco entre o título e o texto)

A abordagem de forma geral ocorreu como previsto, os frequentadores eram muito simpáticos e dispostos a responder as perguntas e até mesmo contar alguns relatos de seus experiências no local.

Ao todo foram entrevistadas 215 pessoas, sendo 55,8% mulheres, 43,7% homens e 0,5% transsexual mulher. Entre eles 48,4% são adolescentes entre 15 a 20 anos.

De acordo com a pesquisa, 89,3% são brasileiros ( 41,4% moradores de Balneário Camboriú) e 10,7% são estrangeiros sul-americanos. Conhecendo as atitudes deles em relação ao lixo, 89,6% dos entrevistados recolhem o próprio lixo e/ou dos outros (Tabela II).

Apesar da maioria dos frequentadores recolherem seu lixo e/ou dos outros, 47,5% não agem ao presenciar o outro deixando o lixo no âmbito da praia; 20,9% (45 pessoas) afirmam chamar a atenção de uma pessoa que joga o lixo no chão, porém nem todos que chamam a atenção recolhem este lixo (13 pessoas), 59 pessoas (27,0%) recolhem o lixo sem falar com quem jogou. Durante a entrevista muitos dos que não fazem nada ou só recolhem o lixo relataram o medo de ser agredido, uma das entrevistadas relatou que ao pedir para um rapaz coletar o lixo ele a respondeu assim: “Deixei para a empregadinha apanhar mesmo, pode pegar”.

Um dos objetivos da pesquisa era entender o quanto as iniciativas do projeto Praia Limpa abrangem os frequentadores na ação da coleta educativa do lixo na região, porém 57,7% dos entrevistados não sabem da existência do projeto e 38,6% conhecem ou ja ouviu falar. Dentre eles só 15,8% já utilizaram dos recursos oferecidos pelo projeto. (III e IV)

De acordo com os dados, 66,5% De acordo com as ações da prefeitura como lixeiras e coletas acham os números de lixeiras duplas que localizam-se na calçada da orla marítima são suficientes e somente 14,4% acham que é necessário mais lixeiras. Sobre as que ficam na areia da praia, em muitas entrevistas foi relatado que estas prejudicam a estética do local; no entanto, 59,5% acham que ela são adequadas para coleta; 20,9% acham que parcialmente, pois entre eles foi relatado e observado que por vezes é encontrado lixo em volta e não dentro da lixeira; 19,5% não acham que elas sejam adequadas, por serem compostas somente por um aro de ferro e um saco sem nenhuma proteção do ventou ou por não ajudarem eficientemente a coleta do lixo.

De acordo com as coletas de lixo feitas pela prefeitura, 57,2% das respostas foram positivas, porém ao analisar separadamente as respostas dos residentes, constata-se que 57,3% dos residentes acham que ainda precisa melhorar em algum aspecto:

A limpeza da praia é sempre por cima ou seja ela em si continua suja, a prefeitura só limpa o que os turistas vão ver de cara, gostaria que tivesse uma limpeza mesmo e um controle maior do lixo deixado por lá (informação verbal, entrevistado 59).

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

**CONCLUSÕES**

Constatamos que, apesar de que tivemos muitas respostas positivas sobre a infraestrutura da praia, pode-se notar que os principais problemas estão relacionados as atitudes de quem frequenta. As iniciativas do Projeto Praia Limpa aparecem de forma temida nos dados que obtivemos.

(um espaço simples em branco entre o título e o texto)

(dois espaços simples em branco entre uma seção e outra)

(dois espaços sim

o entre uma seção e outra)

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Maria Christina Barbosa de. COSTA, Monica Ferreira da. The significance of solid wastes with land-based sources for a tourist beach: Pernambuco, Brazil.**Pan-American journal of aquatic sciencies**, . Recife, Pernambuco, Brazil., 01 maio 2006. p. 30. Disponível em: <http://www.panamjas.org/pdf\_artigos/PANAMJAS\_1(1)\_28-34.pdf>. Acesso em: 17 out. 2017.

RECILUX. **Lixo nas praias causa impactos ambientais e prejudica os banhistas.** Disponível em: <https://recilux.wordpress.com/2015/12/30/lixo-nas-praias-causa-impactos-ambientais-e-prejudica-os-banhistas/>. Acesso em: 18 jun. 2018

SECTURBC. **Dicas.** A cidade. Disponível em: <http://www.secturbc.com.br/turismo/pt-br/dicas>. Acesso em: 20 jun. 2018.

SOUZA, Jaqueline Lopes de; SILVA, Iracema Reimão. **Avaliação da qualidade ambiental das praias da Ilha de Itaparica, Baia de Todos os Santos,Bahia**. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 27, n. 3, set/out 2015, Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=s1982-45132015000300469&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 out. 2017.

Wildmer, Walter Martin; REIS, Rodrigo Arante. **Uma avaliação experimental da eficácia de cinzeiras de praia na prevenção da contaminação do mar**. **Arquivo Brasileiro de Biologia e Tecnologia**, Curitiba, v. 53, n. 5, 2010. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1516-89132010000500026&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 17 out. 2017.